

COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO – CESAN



POLÍTICA DE GESTÃO FINANCEIRA
INS.033.00.2024

CESAN

Revisão: 00	Proposta: A-GFC	Processo: 2024.004405	Aprovação: Deliberação 5124/2024	Páginas: 7
-----------------------	---------------------------	---------------------------------	--	----------------------

SUMÁRIO

1	OBJETIVO	2
2	CAMPO DE APLICAÇÃO	2
3	UNIDADE RESPONSÁVEL	2
4	DEFINIÇÕES	2
4.1	CAPTAÇÃO DE RECURSOS DE CURTO PRAZO	2
4.2	CAPTAÇÃO DE RECURSOS DE LONGO PRAZO	2
4.3	RISCOS ASSOCIADOS.....	3
4.4	GARANTIAS	3
5	DISPOSIÇÕES GERAIS	4
5.1	GESTÃO DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS DE CURTO E DE LONGO PRAZO	4
5.2	INDICADORES COMO ESTRATÉGIA DE MITIGAÇÃO DE RISCOS DE LIQUIDEZ.....	5
5.2.1	Indicador de necessidade de Caixa Mínimo	5
5.2.2	Indicador de Margem EBITDA	5
5.3	INDICADORES COMO ESTRATÉGIA DE MITIGAÇÃO DE RISCOS DE ALAVANCAGEM/ENDIVIDAMENTO	5
5.3.1	EBTIDA Ajustado/Serviço da Dívida	5
5.3.2	Dívida Líquida Ajustada + Outras Dívidas/EBTIDA Ajustado	6
5.3.3	Liquidez Corrente	6
5.3.4	Índice de Comprometimento da Arrecadação com Garantias	6
5.4	LINHAS DE CRÉDITO PARA GARANTIA DE LIQUIDEZ.....	6
5.5	COMITÊ GESTOR DE RISCOS DE LIQUIDEZ E DE ALAVANCAGEM	7
6	DISPOSIÇÕES FINAIS	Erro! Indicador não definido.
7	GLOSSÁRIO	8

1 OBJETIVO

Estabelecer regras e orientações acerca das definições para a captação de recursos de crédito para curto prazo conforme acompanhamento do fluxo de caixa da Companhia e de longo prazo conforme programação de investimentos, bem como acompanhar e direcionar os riscos associados ao seu endividamento.

2 CAMPO DE APLICAÇÃO

Aplica-se a todas as Unidades da Cesan.

3 UNIDADE RESPONSÁVEL

Compete a Gerência Financeira e Contábil a avaliação contínua e a revisão anual desta Política.

4 DEFINIÇÕES

4.1 CAPTAÇÃO DE RECURSOS DE CURTO PRAZO

São recursos de empréstimos de bancos ou de mercado de capitais para cobrir o caixa da CESAN em função dos riscos de liquidez, acompanhados mensalmente via observação do fluxo de caixa.

4.2 CAPTAÇÃO DE RECURSOS DE LONGO PRAZO

São recursos destinados a investimentos conforme programação aprovada anualmente com vistas a atender aos Planos Municipais de Saneamento e outros necessários à manutenção das operações.

4.3 RISCOS ASSOCIADOS

4.3.1 Riscos de Liquidez

Risco de Liquidez corresponde à possibilidade de a Companhia não possuir saldo de recursos disponíveis no curto prazo para honrar seus compromissos financeiros.

4.3.2 Riscos de não Cumprimento da Programação de Investimentos

Riscos associados à falta de recursos para cumprir o planejamento de investimentos de longo prazo, portanto, devem ser buscados linhas de crédito de médio/longo prazo para pagamento.

4.3.3 Riscos de Alavancagem /Endividamento

Riscos associados ao grau de endividamento e a capacidade de endividar-se para pagamento dos compromissos financeiros e operacionais. Esses riscos podem comprometer a Companhia no curto e médio prazo.

4.4 GARANTIAS

As garantias são fatores importantes no processo de endividamento e de acesso a recursos de crédito. Devendo sua gestão ser acompanhada mensalmente, podendo assim ser um limitador no processo de investimentos da CESAN.

A falta de garantias impede o endividamento, limitando o ciclo de aplicação de recursos da programação de investimentos.

5 DISPOSIÇÕES GERAIS

Os principais pontos estratégicos de decisão, são as captações de recursos de curto e longo prazo.

O endividamento e suas garantias, em função das captações, devem ser acompanhados e orientados por meio de indicadores que servirão de balizadores para os devidos direcionamentos estratégicos da Companhia quanto ao grau de endividamento e a capacidade de pagamento dos compromissos.

Qualquer decisão de contratação de operações de crédito deverá ser fundamentada e acompanhada de análise técnica que contemplem o impacto nos indicadores de alavancagem e endividamento e projeção do fluxo de caixa.

Todo e qualquer *Covenant* pactuados em contratos firmados pela CESAN devem ser objeto de monitoramento trimestral, independentemente de estar incluído neste documento. O monitoramento deve, adicionalmente, ser adequado ao que estabelece no contrato em que o *Covenant* Contratual foi estabelecido.

Esta Política terá avaliação contínua e revisada anualmente, devendo ser submetida à Diretoria da CESAN e ao Conselho de Administração.

O não cumprimento a qualquer dispositivo desta Política está sujeita a aplicação das penalidades cabíveis de acordo com os normativos internos da CESAN, sem prejuízo das demais penalidades previstas na legislação e regulamentação aplicável.

5.1 GESTÃO DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS DE CURTO E DE LONGO PRAZO

A gestão financeira do caixa da Companhia, ocorre através das receitas/arrecadação versus despesas/investimentos.

O acompanhamento da liquidez e seu risco, terá como base a projeção do fluxo de caixa, feita inicialmente para cada ano orçamentário, sendo mensalmente monitorada em função das seguintes projeções:

- a) Receitas e Despesas;
- b) Geração de Caixa Operacional (EBITDA);
- c) Serviço da dívida e suas obrigações;

- d) Fluxo de Investimentos; e
- e) E as sazonalidades do período e os rearranjos esporádicos.

5.2 INDICADORES COMO ESTRATÉGIA DE MITIGAÇÃO DE RISCOS DE LIQUIDEZ

5.2.1 Indicador de Caixa Mínimo

Considera-se a necessidade de caixa mínimo o equivalente no mês a no mínimo de 30% da média da arrecadação do semestre anterior.

Indicador: equivalente a 30% da média da arrecadação do semestre anterior.

5.2.2 Indicador de Margem EBITDA

Considera-se como margem EBITDA a relação entre o EBITDA pela Receita Líquida. A divisão das duas grandezas demonstra o quanto das Receitas Líquidas são ocupadas com as Despesas Controláveis.

Indicador: Mínimo de 30% de Margem EBITDA.

5.3 INDICADORES COMO ESTRATÉGIA DE MITIGAÇÃO DE RISCOS DE ALAVANCAGEM/ENDIVIDAMENTO

Além dos *Covenants* contratuais existentes, segue outros indicadores de monitoramento mensal deliberados pela CESAN, tais como:

5.3.1 EBTIDA Ajustado/Serviço da Dívida Ajustado

Esse indicador é contratado (*covenants*) com o BNDES.

Indicador: deve ser maior que 1,5

5.3.2 Dívida Líquida Ajustada + Outras Dívidas/EBTIDA Ajustado

Esse indicador é contratado (*covenants*) com BNDES.

Indicador: deve ser menor que 4

5.3.3 Liquidez Corrente

Evidencia a capacidade de pagamentos da Companhia no Curto Prazo.

Indicador: Ativo Circulante/Passivo Circulante - deve ser maior (>)ou igual (=) 1

5.3.4 índice de Comprometimento da Arrecadação com Garantias

Evidencia quanto da Arrecadação Operacional Bruta está comprometida com garantias. Essa relação deve ser acompanhada com recomendação de comprometimento máximo de 95% da arrecadação.

5.4 LINHAS DE CRÉDITO PARA GARANTIA DE LIQUIDEZ

As principais linhas de crédito que possam atender a liquidez da Companhia, são as seguintes:

- a) Cédula de Crédito Bancário (CCB);
- b) Emissão de Debêntures;
- c) Emissão de Fundo de Investimentos de Direito Creditório;
- d) Notas Comerciais;
- e) Fiança Bancária;
- f) Seguro Garantia.

5.5 COMITÊ GESTOR DE RISCOS DE LIQUIDEZ E DE ALAVANCAGEM

Acompanhar o fluxo de caixa e indicador de necessidade de caixa mínimo, medindo o risco de liquidez e o risco de endividamento por meio dos indicadores.

6 DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos omissos serão resolvidos a critério do Conselho de Administração.

7 GLOSSÁRIO

EBTIDA – Diferença entre a Receita Líquida pelas Despesas Controláveis.

Receita Líquida – Diferença entre a Receita Operacional pelas Deduções de Receitas.

Despesas Controláveis – Composição das despesas de Pessoal, Materiais, Serviços de Terceiros, Gerais, Perdas no Recebimento de Tarifas, Despesas Fiscais e Tributárias e a Participação nos Resultados.

Margem EBTIDA – Resultado da divisão das Receita Líquida pelas Despesas Controláveis.

EBTIDA Ajustado – Resultado Operacional antes das despesas (receitas) financeiras, impostos (IRPJ E CSLL), acrescido da depreciação e amortização e subtraído dos Ajustes IFRS (**Ajustes IFRS**: Resultado entre as receitas e custos relativos a prestação de serviços de construção acrescido das Receitas Financeiras calculadas na taxa efetiva de juros sobre os Ativos Financeiros, quando existirem.)

Serviço da Dívida Ajustado - Amortização de principal + pagamento de juros.

Dívida Líquida Ajustada + Outras Dívidas – (Empréstimos + financiamentos + Debentures - Caixa e Equivalentes de Caixa) + (Obrigações Previdenciárias e com Plano de Assistência Médica + Parcelamento de Dívidas Tributárias + Parcelamento de dívidas com fornecedor de Energia Elétrica).